

Para distribuição pública
Segunda-feira, 18 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

6º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti

RESUMO

- Escassezes de necessidades básicas como alimentos, água e combustível continua sendo um desafio.
- 9.000 tropas das Nações Unidas se encontram no país e a expectativa é de que 10.000 soldados americanos sejam enviados.
- Uma iniciativa global está atualmente em andamento para prestar socorro a esta catástrofe natural de consequências devastadoras. Da Região das Américas, pelo menos 13 países estão contribuindo com os serviços de saúde.
- O Ministério da Saúde (MS) criou uma Comissão Nacional de Saúde para coordenar o atendimento prestado por organizações nacionais e internacionais. O MS definiu três níveis de atendimento de saúde: centros de saúde móveis, centros de saúde fixos (para problemas menos graves), e por fim, hospitais com a capacidade cirúrgica. O Grupo Orgânico de Saúde está trabalhando para apoiar essas prioridades do governo.
- Com base nos relatórios epidemiológicos, o número de doenças transmissíveis notificadas no Haiti e ao longo da fronteira com a República Dominicana permanece estável.

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- A Força Tarefa de Emergência da OPAS/OMS mobilizou 20 equipes internacionais para serem enviadas ao Haiti. Este número se soma aos 52 funcionários que já têm por base o Haiti e a 20 funcionários sediados no Escritório Regional da República Dominicana.
- Os funcionários estão trabalhando nas intervenções de saúde pública, administração de grandes números de feridos, administração e manuseio de cadáveres, coordenação, logística e comunicações.
- Cinco epidemiologistas chegarão ao Haiti e ao longo da fronteira entre a República Dominicana e o Haiti na terça-feira, 19 de janeiro.
- A OPAS/OMS está coordenando os seus esforços em solo a partir das bases operacionais situadas em Porto Príncipe e em Jimaní, Santo Domingo, e a zona de fronteira ao norte com a República Dominicana.

AÇÃO DO GRUPO ORGÂNICO DE SAÚDE

- O grupo orgânico de saúde, conduzido pela OPAS/OMS, está trabalhando para apoiar o Ministério de Saúde Pública em sua coordenação e atendimento emergencial.
- Uma das tarefas do Grupo Orgânico de Saúde é coordenar a chegada/destino de hospitais de campanha. Há diversos hospitais de campanha em atuação, e outros mais estão sendo enviados ao Haiti. Israel montou um hospital de campanha móvel com capacidade para 60 leitos. O

hospital de campanha está servindo como um centro de encaminhamento para pacientes com ferimentos graves. Um hospital russo entrou em funcionamento. Outros hospitais de campanha devem chegar procedentes da Turquia, França, Medecins Sans Frontieres, Indonésia e dos E.U.A. O navio hospital *USNS Comfort* da Marinha de Guerra dos E.U.A. com capacidade de 1.000 leitos também está a caminho.

- As equipes interinstitucionais do Grupo Orgânico de Saúde estão avaliando a capacidade dos hospitais existentes para determinar as prioridades e necessidades. Antes do terremoto, havia 371 postos de saúde, 217 centros de saúde e 49 hospitais distribuídos por todo o Haiti, sendo que 11 estavam localizados em Porto Príncipe. O terremoto destruiu pelo menos oito hospitais e instalações de saúde na região de Porto Príncipe.
- LSS/SUMA, o Sistema Logístico de Gestão de Suprimentos, foi estabelecido em Jimaní para coordenar a chegada dos suprimentos humanitários. Um núcleo via satélite será instalado no aeroporto em Porto Príncipe para captar informação sobre as doações que lá chegam. O Grupo Orgânico de Saúde se propõe a usar estas informações para determinar os tipos de mantimentos necessários e as prioridades de distribuição.

NECESSIDADES IDENTIFICADAS

- A avaliação das deficiências na prestação de serviços de saúde coordenadas pelo Grupo Orgânico de Saúde.
- Atendimento de emergência e traumatologia: tratamento inicial dos ferimentos e das lesões continua sendo umas grandes prioridades.
- Atendimento obstétrico: todos os anos nascem 7 mil bebês no Haiti. O atendimento obstétrico e o acompanhamento também são serviços essenciais durante este período crítico.
- Doenças transmissíveis: a população está correndo risco de infecção por muitas doenças transmissíveis como tétano, que tem uma taxa de letalidade de 70–100% sem tratamento médico, e representa um risco em potencial quando da existência de feridas abertas e de contaminação.

Para Mais Informações sobre a situação no Haiti, por favor, visite www.paho.org/disasters